

Flash Update

COVID-19

21 de Maio 2020

SITUAÇÃO E DESTAQUES OPERACIONAIS

Até o dia 21 de maio, o Brasil era o país com o terceiro maior número de casos no mundo, com 293.357 casos confirmados e 18.894 mortes. Quase uma em cada cinco mortes de COVID-19 registradas mundialmente por dia aconteceram no Brasil. As autoridades de saúde indicam que o pico de casos ainda está por vir, provavelmente em junho.

Nelson Teich renunciou ao cargo de Ministro da Saúde e foi temporariamente substituído pelo General Eduardo Pazuello, que foi seu Secretário Executivo e também comandante da Operação Acolhida desde sua criação até janeiro de 2020.

Até o dia 20 de maio, foi relatado um aumento nos casos de COVID-19 entre refugiados e migrantes venezuelanos em Roraima, incluindo um aumento de 48% nos casos positivos confirmados (52 no total, dos quais 12 estão em Pacaraima) na última semana. Houve também um aumento de 30% nos casos suspeitos (149 pessoas, incluindo 4 em Pacaraima) e um aumento de 34% em pessoas isoladas (165, das quais 5 estão em Pacaraima). Entre os casos confirmados, 35 já se recuperaram.

PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

Três pessoas morreram em Boa Vista porque os serviços médicos estão sobrecarregados devido ao COVID-19, já que os serviços locais de saúde estão ficando menos responsivos. Um bebê de um mês vivendo em um dos abrigos faleceu. Os pais relataram que a criança apresentava dor abdominal e dificuldade em respirar, mas quando a ambulância chegou ao abrigo, a criança já havia falecido. A causa da morte ainda é desconhecida. Duas outras mortes foram relatadas, incluindo um homem que morreu devido a uma complicação médica e uma mulher que não pôde acessar a hemodiálise.

O bloqueio (lockdown) e outras medidas restritivas impostas por vários estados e cidades em resposta à crise do COVID-19 impactaram não apenas os negócios, mas também todos os serviços do estado, diminuindo o processamento de migração e a assistência prestada a refugiados e migrantes. Alguns serviços de suporte essenciais foram fechados. Nesse contexto, alguns venezuelanos enfrentam dificuldades para obter ou renovar documentos como o Cartão Nacional de Registro de Migração, o Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou o Protocolo de Solicitação de Refúgio. Sem poder regularizar seu status e documentação, muitos refugiados e migrantes não podem acessar os benefícios sociais que poderiam ajudá-los a lidar com as consequências da pandemia e seus esforços para contê-la.

O COVID-19 aumentou a vulnerabilidade de mulheres e meninas em cinco áreas-chave que devem ser tratadas por ações intersetoriais: a perspectiva e as necessidades das mulheres nem sempre estão incluídas na elaboração de respostas informadas e eficazes; os mecanismos de resposta policial não incorporam totalmente dados analíticos e / ou pesquisa de gênero; aumento do risco de violência baseada em gênero; impacto econômico para as mulheres e meninas mais pobres; e distribuição desigual de atendimento e trabalho doméstico. A

experiência mostra que uma lente sistemática e intencional de gênero leva a uma melhor resposta e gerenciamento local, nacional e global de doenças infecciosas. No contexto da migração, as mulheres também podem enfrentar discriminação e xenofobia, dificuldades para acessar informações sobre prevenção e assistência médica e encargos extras quando o único cuidador de filhos de pessoas com problemas de saúde. Essa é a razão pela qual a resposta para venezuelanas e venezuelanos deve identificar e atender às necessidades específicas das mulheres refugiadas e migrantes ao enfrentar a pandemia e considerar a importância da liderança e das contribuições das mulheres para reduzir as taxas de infecção e permitir resiliência e recuperação.

RESPOSTA R4V

Abrigo / NFIs / Distribuição Alimentar: Mais duas ocupações espontâneas em Roraima foram desativadas, com 74 refugiados e migrantes removidos dos assentamentos e com 26 pessoas vulneráveis transferidas para abrigos gerenciados por parceiros R4V e o restante da população apoiado para identificar acomodações particulares.

Até o momento, a plataforma R4V ofereceu 1.095 Unidades de Habitação para Refugiados (RHUs) que apoiam a população abrigada em Boa Vista. Isso inclui as 252 unidades instaladas na APC, 5 unidades fornecidas à sociedade civil para isolamento e 70 unidades instaladas para apoiar as populações que estão sendo realocadas de assentamentos espontâneos.

No dia 15 de maio, os parceiros R4V realizaram a distribuição de NFIs para 200 refugiados e migrantes indígenas em Belém. Um total de 30 redes e 46 kits de higiene familiar foram distribuídos em casas particulares da região metropolitana da cidade. Um total de 46 famílias foram beneficiadas, das quais 5 famílias faziam parte da comunidade de acolhida.

Educação: O Setor de Educação estabeleceu um plano de trabalho, incluindo as estratégias adaptadas em andamento e as abordagens de emergência durante a crise do COVID-19. Além dos dois eixos principais: 1) apoiar o acesso à educação formal e 2) fortalecer as capacidades locais para uma resposta adequada, existem duas novas linhas de trabalho. Medidas de emergência estão sendo implementadas e ajustadas diariamente devido ao fechamento das escolas e ao aumento dos níveis de risco para crianças e adolescentes em deslocamento, que agora incluem: 3) aumento da capacidade de prevenir e responder às necessidades específicas dos mais vulneráveis e 4) aumentar as oportunidades de integração socioeconômica e direitos básicos. Essas novas estratégias incluíram o treinamento de profissionais, a priorização de meninas e as necessidades de crianças indígenas e a distribuição de kits básicos de aprendizado, alimentação e higiene.

Proteção: Em coordenação com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e o Subsetor de Proteção à Criança, o Setor de Proteção desenvolveu e distribuiu mensagens de proteção à criança nos idiomas Warao e Panare para mitigar os incidentes relacionados à proteção à criança durante a quarentena, com foco na população indígena de refugiados e migrantes da Venezuela. Os pôsteres em Warao e Panare estão disponíveis em: <https://r4v.info/es/situations/platform/location/7509>.

O Setor de Proteção apresentou, por meio de uma de suas ONGs parceiras e em coordenação com o Subsetor GBV, uma proposta ao Fundo Interagencial de Comunicação e Divulgação Comunitária sobre Proteção contra Exploração e Abuso Sexual (PSEA) para fortalecer suas intervenções e envolvimento da comunidade nesse contexto.

Interiorização / Integração / Transporte Humanitário: O pagamento da segunda parcela do benefício de Renda Básica de Emergência do Governo Federal começou nesta semana,

enquanto os parceiros da R4V em Roraima continuaram a apoiar refugiados e migrantes no acesso ao benefício. Até o momento, mais de 800 famílias venezuelanas de refugiados e migrantes que vivem em abrigos foram assistidas e outros 564 venezuelanos de ocupações espontâneas receberam materiais informativos produzidos por parceiros da R4V e pelo Ministério da Cidadania.

Saúde: O apoio à operação da Área de Proteção e Cuidado (APC) em Boa Vista continua sendo uma prioridade para os parceiros da R4V. Este hospital de campanha é responsável pelo tratamento e isolamento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 de brasileiros e venezuelanos. Na semana passada, o primeiro lote de medicamentos críticos foi doado à instituição para tratar casos graves e garantir o melhor atendimento possível aos pacientes.

Comunicação com Comunidades (CwC): A Plataforma R4V alcançou 290 refugiados e migrantes com material informativo sobre prevenção ao COVID-19 no recém-inaugurado centro de transição emergencial da Embratel. Os banners e cartões foram distribuídos no local.

Nos dias 18 e 19 de maio, as rádios comunitárias desenvolvidas pelos parceiros R4V alcançaram dois novos abrigos indígenas: Amadeu Teixeira e Zezão. Trinta e um indígenas Warao foram treinados para desenvolver apresentações semanais em estações de rádio comunitárias, que devem começar na próxima semana. No total, o projeto está atingindo 534 indígenas alocados nos cinco novos abrigos coordenados pelo Município.